Nome Soluções

Número

LEI MIEI

Exame Completo (Partes 1A e 2A) Teste 1 (Partes 1A e 1B) Teste 2 (Partes 2A e 2B)

Parte 1A

1. [4 vəl] Considere a função definida por
$$f(x,y)=\left\{\begin{array}{ll} \dfrac{y^3}{x^2+y^2} & \text{se} \quad (x,y)\neq (0,0)\\ 0 & \text{se} \quad (x,y)=(0,0) \end{array}\right.$$

(a) Mostre que f é contínua no ponto (0,0).

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(x,y) = 0 = f(0,0). \text{ Notar que } \frac{y^3}{x^2 + y^2} = y \frac{y^2}{x^2 + y^2}.$$

(b) Calcule, se existir, $\frac{\partial f}{\partial v}(0,0)$, para $v = (v_1, v_2) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}.$

$$\frac{\partial f}{\partial v}(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{f(hv_1, hv_2) - f(0,0)}{h} = \dots = \frac{v_2^3}{v_1^2 + v_2^2}.$$

(c) Mostre que $\frac{\partial f}{\partial x}(0,0) = 0$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(0,0) = 1$.

Da alínea anterior, resulta, com $v=(1,0), \frac{\partial f}{\partial x}(0,0)=\frac{\partial f}{\partial v}(0,0)=0$ e, com $v=(0,1), \frac{\partial f}{\partial y}(0,0)=\frac{\partial f}{\partial v}(0,0)=1.$

(d) Estude a diferenciabilidade de f no ponto (0,0).

A função f não é diferenciável em (0,0), porque, considerando, por exemplo, v=(1,1), das alíneas (b) e (c), resulta

$$\underbrace{\frac{\partial f}{\partial v}(0,0)}_{1/2} \neq v_1 \underbrace{\frac{\partial f}{\partial x}(0,0)}_{0} + v_2 \underbrace{\frac{\partial f}{\partial y}(0,0)}_{1}$$

2. [2.25 val] Considere a função definida por $f(x,y)=x^3+y^4-27x+32y,\,(x,y)\in\mathbb{R}^2.$ Determine os pontos críticos de f e especifique a sua natureza.

O ponto (-3,-2) é um ponto de sela de f e o ponto (3,-2) é um minimizante local.

Resposta correta: 0.75

Resposta em branco: 0

Resposta errada: -0.25

Cotação mínima: 0

(a) Se
$$f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$$
 é tal que $\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(x,y) = 2$, então $\lim_{\substack{(x,y)\to(0,0)\\y=x^2}} f(x,y) = 4$.

- (b) A função $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x,y) = \begin{cases} y+1 & \text{se } y > x^3 \\ 1-x & \text{se } y \leq x^3 \end{cases}$ é contínua no ponto (0,0) e descontínua no ponto (1,1).
- (c) Sejam $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ e $(a,b) \in \mathbb{R}^2$. Se $\frac{\partial f}{\partial x}$ e $\frac{\partial f}{\partial y}$ existem e são contínuas em (a,b), \boxed{X} então f é contínua em (a,b).
- (d) Seja $f: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ tal que $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = 3x^2 + y$, $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = 3xy + 1$ e seja $g: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ tal que $g(t) = f(\operatorname{sen} t, \cos t)$. Então g'(0) = 1.
- (e) A superfície de nível 0 da função $f(x,y,z)=x^2+2y^3-z$ é o gráfico da função X x

Parte 2A

- 1. [3.5 val] Considere o integral $\mathcal{I} = \int_0^1 \int_{\sqrt{x}}^1 \cos{(y^3+1)} \, dy \, dx$.
 - (a) Esboce o domínio de integração de \mathcal{I} .
 - (b) Calcule o valor de $\mathcal I$ invertendo a ordem de integração.

$$\mathcal{I} = \int_0^1 \int_0^{y^2} \cos(y^3 + 1) \, dx \, dy = \frac{1}{3} (\sin(2) - \sin(1)).$$

2. [2.75 val] Considere o sólido $\mathcal S$ que é limitado superiormente pela superfície esférica e inferiormente pela superfície cónica, cujas equações são, respetivamente,

$$x^{2} + y^{2} + (z - 2)^{2} = 4$$
 e $x^{2} + y^{2} = z^{2}$.

Esboce o sólido $\mathcal S$ e estabeleça um integral triplo, em coordenadas cilíndricas ou esféricas, que permita determinar o seu volume.

Não calcule o valor do integral.

$$vol(\mathscr{S}) = \int_0^{2\pi} \int_0^2 \int_{\rho}^{2+\sqrt{4-\rho^2}} \rho \, dz \, d\rho \, d\theta = \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi/4} \int_0^{4\cos(\phi)} r^2 \sin(\phi) \, dr \, d\phi \, d\theta$$

Resposta correta: 0.75

Resposta em branco: 0

Resposta errada: -0.25

Cotação mínima: 0

 \mathbf{V} \mathbf{F}

- (a) A área da região em \mathbb{R}^2 delimitada pelas curvas $y=x^2+4,\,y=1,\,x=0$ e x=2 é X dada pelo integral $\int_{0}^{2} \int_{1}^{x^2+4} 1 \, dy \, dx$.
- (b) Se f é integrável e f(x,y) > 0 para todo o $(x,y) \in \mathbb{R}^2$, então $\int_0^1 \int_1^2 f(x,y) \, dy \, dx > 0$. X
- (c) A região, em coordenadadas cartesianas, $\left\{(x,y)\in\mathbb{R}^2:\ 1\leq x^2+y^2\leq 9\ \wedge\ y<0\right\}$ X é dada, em coordenadas polares, por $\{(\rho,\theta):\ 1\leq\rho\leq 9\ \land\ \frac{\pi}{2}<\theta<\frac{3}{2}\pi\}.$
- (d) Se $\mathcal{B} = [0, 2] \times [0, 1] \times [0, 1]$, então $\iiint_{\mathcal{B}} e^y \ d(x, y, z) = 2(e 1)$. X
- (e) $(r, \theta, \phi) = \left(2, \frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{4}\right)$ são as coordenadas esféricas do ponto cujas coordenadas carte-X sianas são $(x, y, z) = (1, 1, \sqrt{2}).$

Parte 1B

4. [3.5 val] Determine, se existirem, os seguintes limites

(a)
$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{x^3 - y^3}{4x^3 + 2y^2}$$

(a)
$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{x^3 - y^3}{4x^3 + 2y^2}$$
 (b) $\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{e^{x+y}(2x^2 - 2y)}{\operatorname{sen}(x^2 - y)}$

- $\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{x^3 y^3}{4x^3 + 2y^2} = \lim_{y\to 0} -\frac{y}{2} = 0$ (a) Não existe limite, basta observar que
- e $\lim_{(x,y)\to (0,0)} \frac{x^3-y^3}{4x^3+2y^2} = \lim_{x\to 0} \frac{1}{4} = \frac{1}{4}.$
- (b) $\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{e^{x+y}(2x^2-2y)}{\mathrm{sen}(x^2-y)} = \lim_{(x,y)\to(0,0)} 2 e^{x+y} \cdot \lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{(x^2-y)}{\mathrm{sen}(x^2-y)} = 2 e^0 \cdot 1 = 2$
- 5. [2.75 val] Considere a função definida por $f(x,y) = 4x + 6y, (x,y) \in \mathbb{R}^2$.

Use o método dos multiplicadores de Lagrange para determinar os extremos da função f restrita ao conjunto $\mathscr{C} = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 = 13\}.$

Os candidatos a extremantes condicionados resultam apenas dos pontos críticos da função de Lagrange e são (2,3) para $\lambda = 1$ e (-2,-3) para $\lambda = -1$. A função f atinge, sobre \mathscr{C} , o valor máximo 26 em (2,3) e o valor mínimo -26 em (-2,-3).

Resposta correta: 0.75

Resposta em branco: 0

Resposta errada: -0.25

Cotação mínima: 0

- \mathbf{V} \mathbf{F}
- (a) O conjunto $A=\{(x,y)\in\mathbb{R}^2\colon x^2+y^2\leq 4 \ \land \ y\geq 0\}$ é limitado mas não é aberto.
- X

(b) Se z(x,t) = sen(x+2t), tem-se $\frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = 4 \frac{\partial^2 z}{\partial x^2}$.

- X
- (c) Se $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ é tal que $\frac{\partial f}{\partial v}(0,0) = v_1 v_2$, para todo o vetor $v = (v_1, v_2) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}$, então f é derivável em (0,0).
- (d) Sejam $f, g: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ tais que f(1,1) = 1, $\nabla f(1,1) = (2,2)$ e $g(x,y) = \big[f(x,y)\big]^2$. Então, $\nabla g(1,1) = (4,4)$.

X

(e) Seja $f: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ a função definida por f(x,y) = xy + y + 1. O plano tangente ao gráfico de f no ponto (1,1,3) passa pela origem.

Parte 2B

- 4. [3.25 val] Considere o integral $\mathcal{J} = \int_0^1 \int_x^{\sqrt{2-x^2}} y \, dy \, dx$.
 - (a) Esboce a região de integração de \mathcal{J} .
 - (b) Calcule \mathcal{J} usando coordenadas polares.

$$\mathcal{J} = \int_0^{\sqrt{2}} \int_{\pi/4}^{\pi/2} \rho^2 \operatorname{sen}(\theta) \, d\theta \, d\rho = \frac{2}{3}$$

5. [3 val] Considere o integral $\mathcal{I} = \int_{-1}^{1} \int_{-\sqrt{1-x^2}}^{0} \int_{0}^{\sqrt{x^2+y^2}} (x^2+y^2) \; dz \, dy \, dx$.

Use coordenadas cilíndricas para calcular o valor de \mathcal{I} .

$$\mathcal{I} = \int_0^1 \int_{\pi}^{2\pi} \int_0^{\rho} \rho^3 \, dz \, d\theta \, d\rho = \frac{\pi}{5}$$

Resposta correta: 0.75

Resposta em branco: 0

Resposta errada: -0.25

Cotação mínima: 0

V F

(a) Se $f,g:\mathbb{R}^2\longrightarrow\mathbb{R}$ são integráveis e $f(x,y)\leq g(x,y)$ para todo o $(x,y)\in\mathbb{R}^2$, então

 $\int_{1}^{2} \int_{0}^{2} \left[f(x,y) - g(x,y) \right] dy \, dx \le 0.$

X

(b) Se $f\colon [0,2]\times [0,2] \longrightarrow \mathbb{R}$ é integrável, então

 $\int_0^2 \int_0^x f(x,y) \, dy \, dx = \int_0^2 \int_u^2 f(x,y) \, dx \, dy.$

X

(c) Em coordenadas polares, a equação da circunferência $(x-1)^2+y^2=4$ é $\rho=2$.

X

(d) Considere o sólido $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3: x^2 + y^2 \le z \le 1\}$ e o integral

 $\mathcal{I} = \int_{-1}^1 \int_0^{\sqrt{1-x^2}} \int_{x^2+y^2}^1 1 \, dz \, dy \, dx. \text{ O volume de } \mathcal{S} \text{ \'e igual a } \mathcal{I}.$

X

(e) A imagem do conjunto $\mathcal{D}=\left\{(u,v)\in\mathbb{R}^2\colon v+u\geq 0,\ v-u\geq 0,\ v\leq 1\right\}$ segundo a transformação de variáveis definida por $x=\frac{u+v}{2}$ e $y=\frac{v-u}{2}$ é o conjunto $X=\{(x,y)\in\mathbb{R}^2\colon x\geq 0,\ y\geq 0,\ x+y\leq 1\}.$

X